

## Parashá Pecedê

A Parashá da semana passada, Pecedê, começa com uma contabilidade completa do ouro, prata e cobre doados pelo povo para uso no Mishkan (tabernáculo). A Torá também descreve os tecidos e a confecção das várias vestes a serem usadas pelo Cohen HaGadol (Sumo-sacerdote) durante o serviço. Após a organização e revisão, Moshê estabelece o Mishkan em Rosh Chôdesh de Nissan.

Primeiramente, podemos pensar na maneira como o mishkan foi projetado: se tratava da estrutura central da relação entre Deus e o povo. Era o centro da comunidade judaica, onde eram realizadas todas as atividades religiosas e o local onde as disputas civis eram ouvidas e resolvidas. Ele abrigava também as Tábuas da lei.

O mishkan, de várias maneiras, exemplifica a relação entre santidade e comunidade. A raiz da palavra hebraica, sh (ש) - ch (ח) - n (נ), está relacionada à raiz das palavras Shechinah - a presença de Deus na terra - e shachen - vizinho. Pode-se relacionar esse conceito do mishkan com o sionismo espiritual ou cultural, liderado por Ahad Ahaam, entre os séculos XIX e XX. O pensador sugeriu a criação de um centro nacional e espiritual na Terra de Israel, que serviria como um modelo para todas as comunidades judaicas da diáspora, por exemplo com os shlichim (enviados) pelo mundo.

É interessante notar também como essa parashá é extremamente detalhista e descritiva. A torá poderia dizer: “E o povo fez tudo o que Moisés ordenou, e Moisés reuniu o Mishkan”. Ao invés disso, há uma profunda explicação de cada parte desse processo, tanto nessa parashá quanto nas quatro anteriores. Por que isso acontece?

A Torá está nos dizendo que detalhes - não importa quão pequenos sejam - são de grande importância. Um exemplo disso são as mitzvot no judaísmo. Mesmo com pequenas ações, podemos gerar uma influência positiva no mundo. Se estamos procurando aperfeiçoar o planeta, o lugar para começar é o Mishkan de nossas próprias vidas - nossas casas e locais de trabalho.

Como Habonim Dror, cremos que uma comunidade global deve estar centrada em torno de um núcleo ético, da mesma forma que o mishkan. Deve ser um lugar onde os vizinhos se tratam com respeito, onde as disputas são resolvidas na justiça e onde todos podem viver em paz e sem medo. Para isso, acreditamos, assim como o judaísmo, que pequenas ações podem sim trazer grandes mudanças para a sociedade e educamos para isso em nosso movimento.

Shavua Tov a todos e todas!